



O QUE NARRAM PROFESSORAS DOS ANOS INICIAIS SOBRE A MATEMÁTICA NO SEU PERCURSO FORMATIVO?

Letícia Freitas Fernandes – UFJF

E-mail: leleticiaff@gmail.com

Sandra Alves de Oliveira - PPGE/UFJF, UNEB/Campus XII, CMAJO

RESUMO: Este estudo de investigação narrativa tem como temática central os processos formativos de professoras que ensinam matemática, participantes do curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática nos Anos Iniciais da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Minas Gerais, no período de 2019 a 2020. Busca-se analisar os sentidos atribuídos, por professoras dos anos iniciais da rede de ensino pública e privada de Juiz de Fora, à matemática na sua trajetória formativa e profissional; e identificar as contribuições e os desafios da formação inicial e continuada para as práticas de ensino em matemática na educação básica. Os referenciais teóricos que embasaram a pesquisa estão ancorados nos estudos a respeito da formação matemática e da prática de ensino de professores que atuam nos anos iniciais. A partilha das experiências com a matemática ocorreu por meio de uma entrevista narrativa realizada com a participação de quatro professoras durante o segundo semestre de 2020. Os achados da pesquisa revelam a importância da formação inicial e continuada para aprofundamento teórico e prático dos fundamentos da matemática experienciados na trajetória formativa e profissional. As professoras compartilharam nas narrativas as aprendizagens da docência construídas com os pares na formação continuada, e enfatizaram a articulação das vivências nos encontros formativos do curso de Especialização com as práticas de ensino em matemática nas turmas que atuam nos anos iniciais. Nas histórias narradas, as professoras salientam as lacunas com a matemática advindas dos momentos experienciados na trajetória formativa: desafio de entender os conteúdos matemáticos para ensinar; carga horária reduzida da disciplina Matemática no curso de Pedagogia, voltada ao estudo dos conteúdos específicos que compõem a matriz curricular da escola básica; melhor articulação dos conhecimentos teóricos e práticos no contexto da formação inicial. O grupo participante da pesquisa demonstrou a importância do entusiasmo e da alegria para tornar as aulas de matemática mais prazerosas, dinâmicas e problematizadoras. Ademais, nas narrativas produzidas, as estudantes-professoras revelaram que o curso de Especialização contribuiu para as práticas de ensino em matemática nos anos iniciais e para a articulação entre teoria e prática. Assim, a continuidade do percurso formativo colabora com nossas ações pedagógicas, para que possamos vivenciar com os estudantes um ensino de qualidade que propicie um aprendizado significativo com as suas vivências de mundo. Portanto, um ensino que faça sentido para ambos, que consiga ir além dos currículos. A investigação aponta a relevância de uma formação continuada consistente para os professores que ensinam matemática, uma vez que há uma relação estreita entre a qualidade do ensino realizado e o tipo de formação que esse professor recebeu ao longo da sua vida acadêmica.

Palavras-chave: Educação Matemática. Ensino-aprendizagem. Práticas formativas.